

APRENDA SOBRE TRATAMENTOS E INTERVENÇÕES NO TEA

Maria Eduvirges Guerreiro Leme
Mestre em Metodologias do Ensino de Linguagens e suas Tecnologias
mariaeguerreiro@yahoo.com.br

Siga nossas Redes Sociais



DESAFIO

- Observamos um crescente reconhecimento sobre a importância do **tratamento e intervenções para o TEA**, pois vivenciamos tantas necessidades da criança, dos profissionais como de suas famílias.
- Alguns autores afirmam que o **Planejamento do Tratamento deve ser Estruturado** de acordo com as etapas de seu desenvolvimento e de suas necessidades.
- Ao enfrentar um diagnóstico de transtorno, **todas as famílias procuram sobre qual tipo de intervenção é a mais efetiva**



ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

1. As crianças pequenas, a prioridade deveria ser:

- Atendimento Educacional no atendimento de suas necessidades de:

A - Interação social/linguagem,

B - Educação especializada e

C - Suporte familiar.

2. Com os adolescentes, os alvos seriam os grupos de habilidades sociais, terapia ocupacional e sexualidade.

3. Com os adultos, mercado de trabalho e habilidades sociais .



PORQUE DEVEMOS REALIZAR INTERVENÇÕES

1. Os enquadramentos diagnósticos mais utilizados como (CID-11 e DSM-V) identificam as **anormalidades nas áreas nobres do desenvolvimento**, antes da idade de 36 meses
2. O padrão de desenvolvimento pode alterar-se de acordo com o grau de prejuízo cognitivo,
3. Aqueles que possuem **prejuízo cognitivo** grave têm menor probabilidade de desenvolver linguagem e maior chance de apresentar comportamentos de autoagressão , requerendo tratamento por toda a vida.

EM BUSCA DE INTERVENÇÃO

- Os pais, ao optarem por algum tipo de intervenção, precisam ter em mente que até hoje não há boas evidências de que um tratamento específico seja capaz de curar o autismo, podemos diminuir os sintomas.
- **Mas todos os tratamentos podem ter um impacto global para cada criança.**



PLANEJAMENTO PARA O TRATAMENTO

- O planejamento do tratamento deve ser **estruturado** de acordo com as etapas de vida da pessoa TEA.
- Com **crianças pequenas**, a prioridade das intervenções deveria ser:
 1. Terapia da fala,
 2. Habilidades Sociais,
 3. Modulação de comportamento,
 4. Suporte familiar,
 5. Se necessário Terapia Medicamentosa



PLANEJAMENTO PARA O TRATAMENTO

- Já com adolescentes, os alvos seriam :
 1. Os grupos de habilidades sociais,
 2. Terapia ocupacional;
 3. Conhecimento da sexualidade;
 4. Diminuir comportamentos que interferem com o aprendizado e com o acesso às oportunidades de experiências do cotidiano;
 5. Ajudar as famílias a lidarem com o autismo.

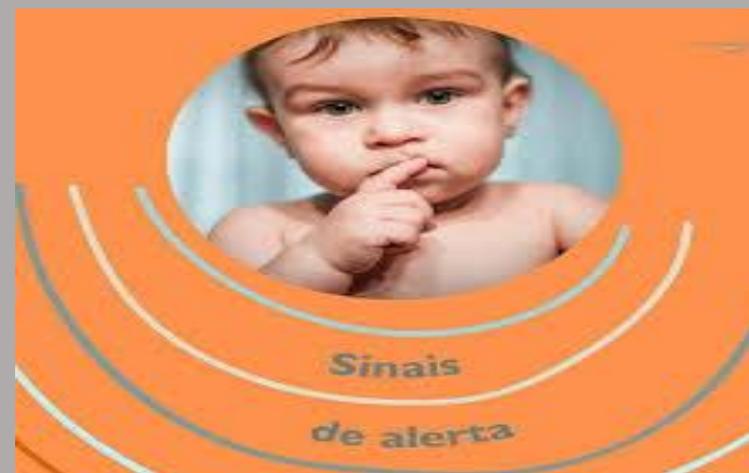


<https://www.unifor.br/documents/20143/0/Live+PPV.jpg/bad83fd6-d99e-e975-b363-48abe76f8879?t=1689786290757>

O QUE DEVE ENVOLVER O TRATAMENTO/INTERVENÇÃO

1. A importância do diagnóstico precoce;
2. Melhorar o desenvolvimento social e comunicativo;
3. Atender o aprendizado e a capacidade de solucionar problemas;
4. Diminuição dos comportamentos que interferem no aprendizado.

A seguir vamos apresentar as abordagens educacionais/terapêuticas necessárias a melhora de seu desenvolvimento



1. IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

- Instrumentos que podem ser utilizados em crianças para pistas de sinais de risco do TEA, como:
 1. Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT).
 2. Escala de avaliação – CARS;
 3. ADOS-2 - Protocolo de observação para o diagnóstico do TEA



2. Tratamento/Intervenção para melhorar o desenvolvimento Social e Comunicativo

1. O **PECS** (Picture Exchange Communication System) é um exemplo de como uma criança pode exercer um papel ativo utilizando Velcro ou adesivos para indicar o início, alterações ou final das atividades
2. Outro sistema de instrução com base visual é o programa educacional **TEACCH** (Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children).

É um programa altamente estruturado que combina diferentes materiais visuais para **aperfeiçoar a linguagem, o aprendizado e reduzir comportamentos inapropriados.**



2. Melhorar o desenvolvimento social e comunicativo

3. O ABA tornou-se a mais indicada pelos especialistas. O termo: ABA é a abreviação para o termo em inglês: Applied Behavior Analysis.

- É conhecida também como Análise do Comportamento Aplicada.
- O ABA trabalha no reforço dos comportamentos positivos.
- A terapia ABA consiste no **ensino intensivo das habilidades necessárias** para que o indivíduo diagnosticado com autismo se torne independente.



2. Melhorar o desenvolvimento social e comunicativo

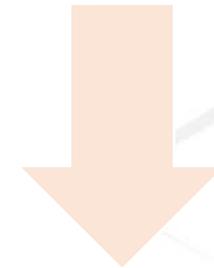
4. A terapia ocupacional, também conhecida como TO é uma área do conhecimento voltada à prevenção e ao tratamento de indivíduos com:

- Alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras, incluindo o transtorno do espectro autista.
- O objetivo é ajudar o indivíduo com Transtorno do Espectro Autista a se tornar mais independente e melhorar a qualidade de vida em casa e na escola.



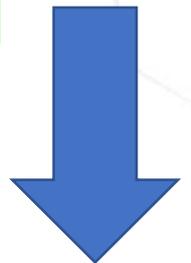
3. APRIMORANDO O APRENDIZADO E A CAPACIDADE DE SOLUCIONAR PROBLEMAS

- *Há evidência de que prover educação global de forma precoce, a partir dos dois aos quatro anos, aliada à integração de todos os profissionais envolvidos, é a abordagem terapêutica mais efetiva.*
- A terapia ABA é uma terapia que usa técnicas de ensino baseadas em evidências para aumentar comportamentos adequados e reduzir aqueles que podem ser prejudiciais ou interferem no aprendizado.



3. APRIMORANDO O APRENDIZADO E A CAPACIDADE DE SOLUCIONAR PROBLEMAS

- ABA é uma intervenção considerada bastante eficiente, pois ajuda no aperfeiçoamento de habilidades básicas e complexas, como:
- **Olhar;**
- **Ouvir e Imitar;**
- **Ler;**
- **Conversar;**
- **Interagir com o outro.**
- Baseada na ciência do comportamento, as intervenções baseadas na ABA têm se destacado como eficazes para **desenvolver as habilidades cognitivas, sociais, comunicativas e acadêmicas...**



3. APRIMORANDO O APRENDIZADO E A CAPACIDADE DE SOLUCIONAR PROBLEMAS

- Na primeira infância, a principal ocupação de uma criança é o **BRINCAR**, baseado nisso o objetivo principal da T.O. será **gerar funcionalidade e autonomia nesse brincar**, sendo ele sozinho ou compartilhado com outras crianças.
- É esperado que o Terapeuta Ocupacional analise o que desencadeia cada um desses comportamentos e então busque estratégias de intervenção que promovam a modulação dos sistemas sensoriais envolvidos para gerar respostas adequadas ao meio.



4. DIMINUIÇÃO DOS COMPORTAMENTOS QUE INTERFEREM NO APRENDIZADO

- Alguns estudos demonstraram que os comportamentos desafiadores têm **funções comunicativas** importantes, que são:
 - A. Indicar a necessidade de auxílio ou atenção;
 - B. Escapar de situações ou atividades que causam sofrimento;
 - C. Obter objetos desejados;
 - D. Protestar contra eventos/atividades não-desejados;
- Há abordagens que podem auxiliar a reduzir esses comportamentos ensinando a criança a utilizar meios alternativos de comunicação.



CONCLUINDO

**QUANTOS DETALHES PARA SER
REALIZADO MUITOS TRATAMENTOS
E UMA VARIEDADE DAS
INTERVENÇÕES COM A PESSOA TEA.**

SUCCESSO...





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br